

**Especialistas alertam para os riscos que poderão ser enfrentados pelos seres vivos  
caso não haja um consumo consciente da água**

A Declaração Universal da Água avisa: “os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia”. Prova dessa limitação é que o acesso a um dos mais preciosos bens da natureza já não é realidade para todos os cidadãos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 3,5 mil crianças morrem, por dia, devido ao consumo de água em condições insalubres, e cerca de 500 milhões de pessoas falecem ao ano por questões também relacionadas ao recurso. Em menos de 40 anos, esse número pode subir para 4 bilhões. Outros estudos apontam para um futuro que pode tornar esse cenário ainda mais preocupante. De acordo com o **Atlas Regiões Metropolitanas**, desenvolvido pela Agência Nacional de Águas (ANA), as principais cidades brasileiras terão, até 2025, aumento de quase 25 milhões de habitantes, o que resultará em demanda bem maior no abastecimento. Além disso, segundo levantamento da ONU, no mesmo ano, a quantidade de pessoas vivendo em países com baixos recursos hídricos terá aumentado de 700 milhões — número atual — para mais de 3 bilhões.

Entre os locais já carentes nesse aspecto, figuram, sobretudo, o Oriente Médio e a África. “Vai ser cada vez mais difícil ter acesso à água de qualidade em alguns pontos do planeta. O problema já existe. Cerca de 2 bilhões de pessoas já têm dificuldade no acesso à água de qualidade, isto é, um terço da população mundial”, adverte o geógrafo Wagner Costa Ribeiro, professor da Universidade de São Paulo (USP). O Brasil, país que detém 11,6% da água doce mundial, reúne cerca de 70% de sua fonte na região amazônica, sendo o restante mal distribuído — e destinado a 93% da população. “Já temos uma crise na região metropolitana de São Paulo e, se o semiárido nordestino não tiver um planejamento das atividades agrícolas, terá dificuldades também”, avisa o professor e autor do livro **Geografia política da água**.

“É difícil controlar o consumo, pois há interesses geopolíticos e econômicos. Será um problema real a longo prazo”, acrescenta Pedro Severino de Sousa, assessor técnico da Agência Executiva de Gestão de Águas do Estado da Paraíba (AESA) e autor dos livros **Água: Essência da vida e O homem e o meio ambiente**.

Correio Braziliense, 22/3/2011, Caderno meio ambiente.

---

Com base no texto acima, redija um texto dissertativo, explicitando e caracterizando, no mínimo, três argumentos empregados pelo autor da matéria na defesa da ideia: “caso não haja um consumo consciente da água, os seres vivos terão problemas mais sérios do que os que já enfrentam”.

## Resolução da Questão 1 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

O carvão, usado em técnicas de desenho e pintura, é certamente um dos materiais mais antigos nas artes plásticas. Sua história remonta aos homens das cavernas. Com o domínio do uso do fogo, nossos ancestrais descobriram o carvão e os ossos carbonizados, que foram, provavelmente, os primeiros lápis conhecidos na pré-história.

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- características do carvão;
- uso da técnica de desenho e pintura com carvão.

### Resolução da Questão 2 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

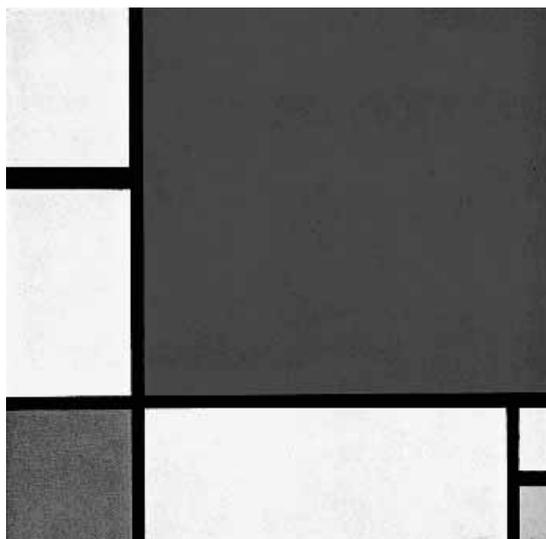
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

A arte visual realiza-se por meio da composição de elementos específicos, que vão caracterizar um tipo de linguagem chamada linguagem visual. Para a compreensão dessa linguagem, é necessário conhecer esses elementos, suas propriedades e suas funções.

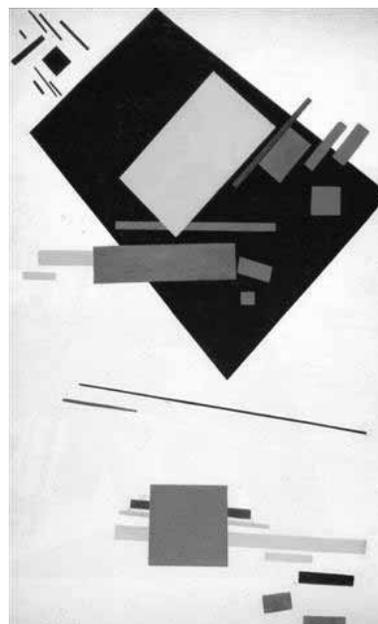
Os trabalhos de arte visual são composições ou arranjos dos elementos da linguagem visual. Os elementos que estruturam a linguagem visual são chamados de elementos formais, e sua combinação é regida por princípios próprios da linguagem visual.

Artistas das vanguardas europeias privilegiaram os próprios elementos plásticos formais para a composição de suas obras. Seus experimentos estéticos abriram possibilidades de novas ideias acerca da natureza, dos materiais e das funções da arte.

As obras de arte abstrata de Piet Mondrian e de Kasimir Malevich reproduzidas abaixo são exemplos clássicos da utilização de elementos plásticos formais.



Piet Mondrian. **Composição com Vermelho, Azul e Amarelo**, 1930.



Kasimir Malevich. **Suprematism**, 1915.

---

A partir das informações acima, redija um texto dissertativo acerca da linguagem visual, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- elementos formais;
- princípios da linguagem visual na configuração da arte abstrata;
- informação visual.

## Resolução da Questão 3 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**Questão 4**

Desde quando eu era muito jovem, ressentia-me fortemente com o fato de a arte, assim como a literatura, ser monopolizada por intelectuais profissionais, e não corresponder senão muito mal à expressão espontânea em geral. No início, orientei minhas pesquisas nos hospitais psiquiátricos porque, estando em busca de formas de arte que se afastassem das normas da arte cultural, pensei que iria encontrá-las nos grandes contestadores, ou seja, com aqueles que considerei como loucos... como doentes. Então, procurei e encontrei produções muito significativas e maravilhosas nos hospitais psiquiátricos. Mas rapidamente também as encontrei fora deles. De fato, havia um grande número de casos de criações muito inventivas e fortemente personalizadas que nunca estiveram em instituições psiquiátricas.

J. Dubuffet. *Entretien a la radio suédoise*. 1980. *Apud L. Danchin, et al. Art Brut et compagne*. Paris: La Différence, 1995, p. 10.

Tendo como referência inicial o trecho acima, de Jean Dubuffet (1901-1985), redija um texto dissertativo, relacionando o contexto de nascimento da *Art Brut* com as características que Dubuffet procurava nessa produção visual.

**Resolução da Questão 4 – Texto Definitivo**

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**Questão 5**

É barroco o equipamento público, como pontes e chafarizes, bem como o equipamento domiciliar, como o mobiliário usado por pessoas cujo vestuário, gestos e hábitos, e até a forma de usar a casa, integram a mesma linguagem.

Benedito de Toledo. “Do século XVI ao início do século XIX: Maneirismo, Barroco e Rococó”. In: W. Zanini (org.). **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, vol. I, 1983, p. 102.

Considerando que o trecho acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- predomínio da arte e da arquitetura barroca no Brasil colonial; [valor: 1,00]
- desenvolvimento, em diferentes regiões do Brasil, de subestilos barrocos; [valor: 0,25]
- algumas obras e artistas referenciais desses subestilos. [valor: 0,25]

**Resolução da Questão 5 – Texto Definitivo**

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

**Não utilize esta página  
em nenhuma hipótese!**